



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Principais Motivos De Internações Hospitalares Durante A Gestação E Fatores Associados

Autores: LARISSA PEREIRA FALAVINA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); PATRICIA RODRIGUES LOUISE VARELA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); EMILIANA CRISTINA MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ROSANA ROSSETO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); THAIS AIDAR DE FREITAS MATHIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Introdução: As intercorrências gestacionais muitas vezes fazem com que as gestantes necessitem de internação e, além disso, podem aumentar o risco de morbimortalidade materna e fetal. Objetivo: Analisar os principais motivos de internações hospitalares ocorridas durante a gestação. Método: Estudo transversal desenvolvido a partir de entrevistas realizadas com puérperas internadas no período pós parto e atendidas na rede pública e privada de saúde. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2013 e fevereiro de 2014. A análise de associação de variáveis sociodemográficas com a necessidade de internação foi realizada por meio do teste χ^2 , nível de 5% de significância, utilizando o software SPSS 20.0. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da instituição envolvida. Foi solicitada ainda, autorização por escrito dos representantes legais das instituições hospitalares envolvidas. Resultados: Das 928 puérperas entrevistadas 32,2% (299) necessitaram de internação durante a gestação e as com idade de 10 a 19 anos ($p=0,01$ OR= 1,7) e com menos de 12 anos de estudo ($p= 0,01$ OR= 1,5) tiveram mais chances de internação. Os principais motivos de internação foram a infecção do trato urinário (13,0%), trabalho de parto prematuro (8,7%), hipertensão pré-existente (7,0%), vômitos excessivos (6,7%), sangramento (6,7%), descolamento prematuro da placenta (5,5%) e ruptura prematura de membranas (4,6%). Conclusão: Infecção do trato urinário, hipertensão pré-existente e trabalho de parto prematuro foram os três principais motivos de internação na gestação, por isso devem ser detectados e tratados precocemente durante o pré-natal, principalmente em gestantes adolescentes e com escolaridade menor que 12 anos de estudo. Os motivos de internação aqui elencados, devem servir como subsídios para a oferta de um pré natal de qualidade, a fim de evitar agravos para a gestante e para o feto.